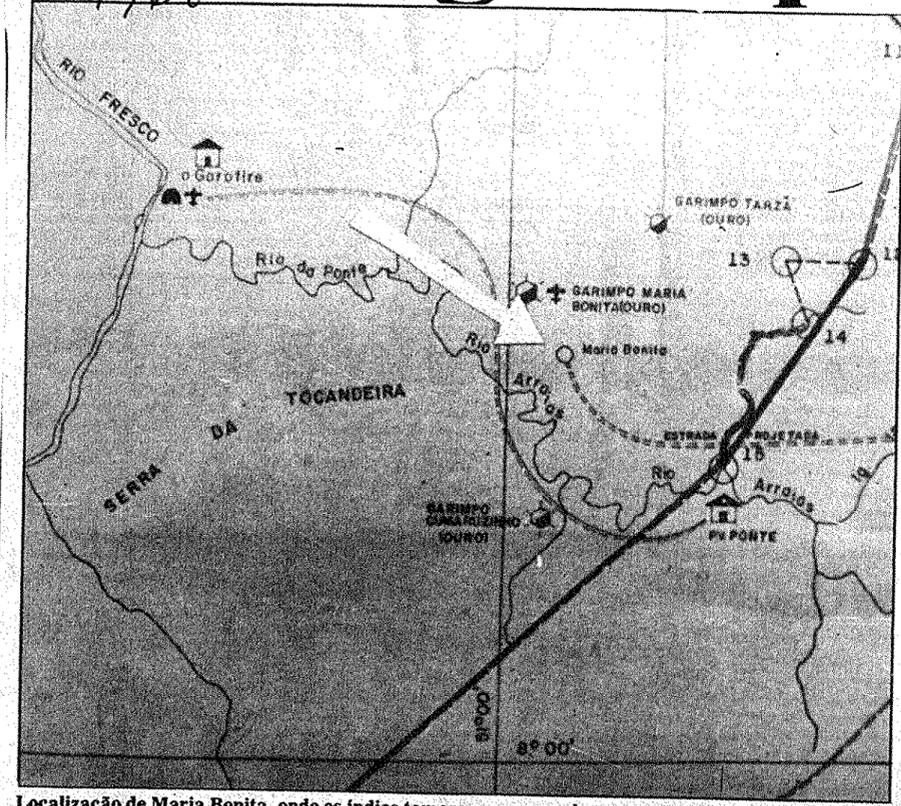


Índios páram garimpo no Xingu



Localização de Maria Bonita, onde os índios tomaram o campo de pouso e impedem a saída do ouro.

Os índios Gorotire ocuparam, ontem, o campo de pouso do garimpo "Maria Bonita", localizado na Serra dos Gradaús, no sul do Pará, em represália pela falta de pagamento do dízimo sobre o ouro extraído de suas terras. A Caixa Econômica Federal, responsável pelo desconto do ouro entregue pelos garimpeiros, deixou de efetuar o pagamento aos índios desde o último dia 15 de março, por falta de um convênio, segundo explicou o gerente da "operação ouro", da CEF. O delegado regional da Funai, Salomão Santos, teme que possa haver alguma reação por parte dos cerca de 15 mil garimpeiros que vivem na área, mas ainda aguarda orientação de Brasília para levar uma solução aos índios. Segundo informou ontem o delegado da Funai, a tomada do campo de pouso se fez sem maiores problemas — não houve reação de quem ali se encontrava — e os índios exigiram, além da presença da Funai e do DNPM, da imprensa paraense.

A Caixa suspendeu os pagamentos porque o convênio não foi renovado. Ele expirou em 84, e, mesmo depois disso, os pagamentos vinham sendo feitos regularmente.

Ontem, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, determinou a revisão de todas as concessões de jazidas feitas em seu Ministério, nos últimos anos, para uma verificação, caso a caso, da situação dos garimpos e minerações. (Págs 3 e 5)